COMO ESTRUTURAR RELATÓRIOS COM DADOS











PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO PARA RELATÓRIOS COM DADOS

Minimize a Carga Cognitiva

Cada elemento absorve esforço mental do público. Remova tudo que não adiciona valor informativo suficiente para justificar sua presença.

Evite a **saturação** - elementos que ocupam espaço sem aumentar o entendimento.

Priorize a Clareza Visual

Um bom gráfico comunica informação mais rapidamente que uma tabela. Use os Princípios da Gestalt, alinhamento e espaço em branco para facilitar a leitura.

Simplifique a Linguagem

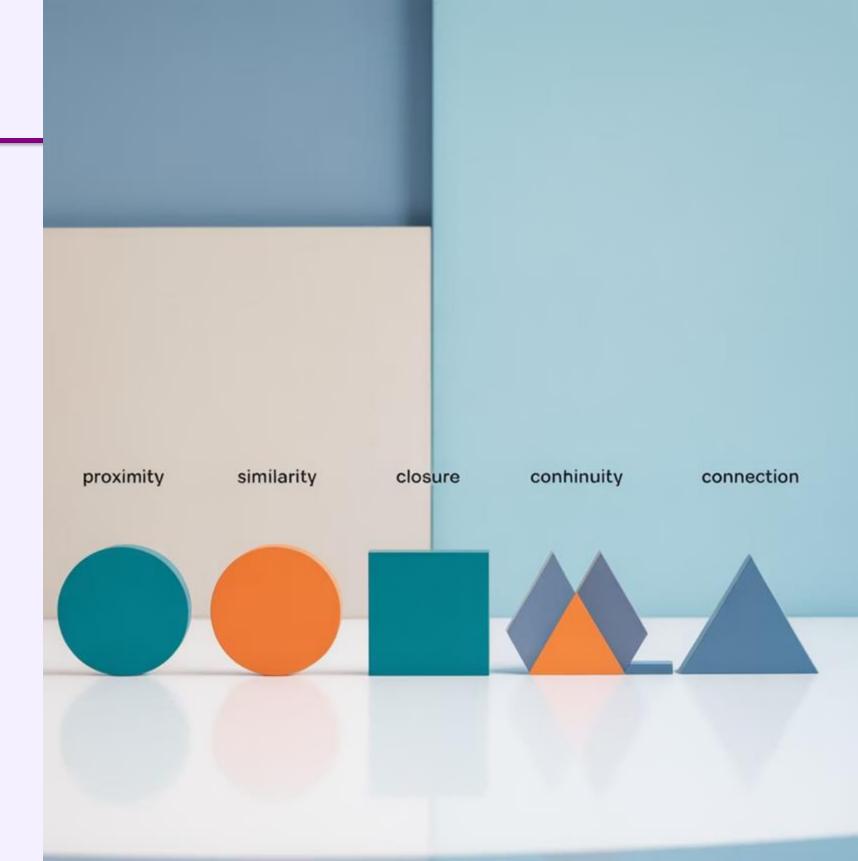
"Se é difícil de ler, é difícil de fazer" - Song e Schwarz (2008)

MEMÓRIA E PERCEPÇÃO VISUAL

A memória de curto prazo consegue reter apenas cerca de **quatro grupos** de informações visuais por vez.

Os **Princípios da Gestalt** nos ajudam a entender como as pessoas processam informações visuais:

- Proximidade
- Similaridade
- Acercamento/enclosure
- Fechamento
- Continuidade
- Conexão



O PODER DO TEXTO NOS RELATÓRIOS DE DADOS

Títulos de Ação

Em vez de "Orçamento de 2015", use "A despesa estimada de 2015 está acima do orçamento" para comunicar imediatamente o ponto principal.

Anotações Estratégicas

Anote pontos importantes diretamente no gráfico para explicar nuances ou fatores externos relevantes.

Linguagem Simples

Use fontes legíveis, defina jargões e esclareça acrônimos. Evite parecer excessivamente acadêmico.

Lembre-se: **"O texto é seu amigo"**. Use-o para legendar, introduzir, explicar, reforçar, destacar, recomendar e contar uma história.

ESTRUTURA ŞLIDEDOC: COMUNICAÇÃO AUTÔNOMA

O **Slidedoc** é um documento visual projetado para leitura rápida e distribuição, não necessariamente para apresentação ao vivo.

Características essenciais:

- Comunicação autônoma e completa
- Uma ideia por slide (modularidade)
- Hierarquia visual clara (padrão "Z")
- Estrutura de "livro visual" com capa, sumário e capítulos
- Painéis coloridos para enfatizar pontos-chave



A GRANDE IDEIA: DATAPOV

O DataPOV (Data Point of View) surge da sua análise profunda dos dados, combinando fatos com intuição e suposições.

1

Articule seu ponto de vista único

Resuma o "e daí" em uma única frase concisa

2

Transmita o que está em jogo

Inclua consequências positivas e negativas, custos humanos ou financeiros 3

Use uma sentença completa

Será o título da sua recomendação e o centro de toda a sua comunicação

Os dados, por si só, não falam; eles precisam de um contador de histórias para dar-lhes voz e fazer com que a audiência se importe.

CRIANDO UMA NARRATIVA COERENTE

Fluxo da Narrativa

Pode ser **cronológico** (problema → dados → análise → descoberta → recomendação)

Ou **começar pelo fim** (chamada para ação primeiro, seguida dos dados que a sustentam)

Poder da Repetição

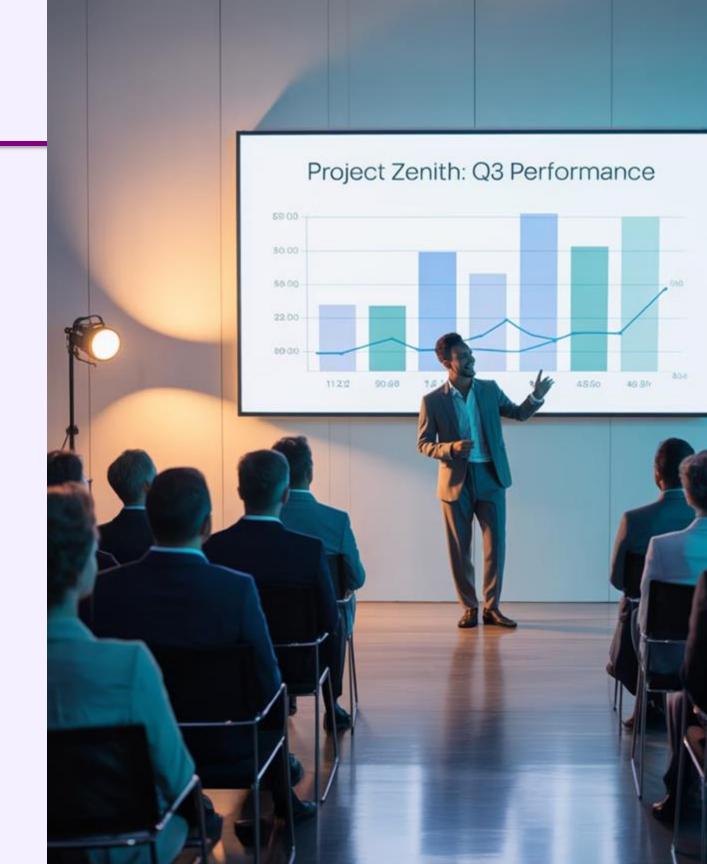
Estratégia "Bing, Bang, Bongo":

- Diga o que vai dizer
- 2. Diga
- 3. Diga o que acabou de dizer

Narrativa Falada vs. Escrita

Em apresentações ao vivo, use uma "narrativa oculta" para reforçar a mensagem.

Em relatórios escritos, a narrativa deve ser autônoma, com palavras claras que expliquem o "e daí" de cada seção.



ATRIBUTOS PRÉ-ATENTIVOS E ANTECIPAÇÃO DE OBJEÇÕES

Atributos Pré-Atentivos

Elementos visuais processados de forma super-rápida e subconsciente:

Cor: Use seletivamente para destacar o crucial

Tamanho: Se algo é importante, torne-o GRANDE!

Posição: O canto superior esquerdo é privilegiado

Seja seu Próprio Cético

Antecipe resistências, formule contra-argumentos e seja transparente com suas suposições: **"Isso é verdade se..."**





